

EXIGIDA NAS RUAS

A VOLTA DOS MARUJOS

Greve no Colégio Lafaiete, passeata de jovens na Avenida Passos, diversos comícios relâmpagos, distribuição de volantes e colocação de faixas em Triagem, além de outros atos assinalaram a passagem da patriótica jornada — Também entre os grevistas da fábrica São Domingos realizaram-se manifestações de apóio ao movimento — Entre-gue à presidência da Câmara Federal um memorial reclamando o regresso imediato dos nossos marinheiros

O dia de ontem foi assinalado por numerosas manifestações, em todo o país, de protesto contra a ameaça que pesa sobre 2.400 marujos brasileiros, de serem enviados para a Coreia. Em São Paulo, Bahia, Pernambuco, Ceará e Estado do Rio foram realizadas comícios, onde os orato-

Câmara alem de inscrições murais uma greve dos estudantes do Colégio Lafaiete. A GREVE DO LAFAYETE A greve do Colégio Lafaiete vinha sendo preparada há mais uma semana. Em todos os muros internos daquele educandário, os estudantes

ve, estabeleceu provas parciais no dia de ontem, para grande parte dos três mil alunos do Colégio Lafaiete. Mesmo assim, a greve foi realizada. Diversas turmas do colégio negaram-se a comparecer às aulas. E, mesmo as utrnas que foram obrigadas a realizar as provas para não perder

ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR

Conforme noticiamos ontem, deverá seguir brevemente para Assunção o jornalista Moacir Werneck de Castro que leva a missão de investigar as denúncias que estão sendo veiculadas em todo o mundo sobre os maus tratos a que está sendo submetido no cárcere o dirigente operário Odúlio Barthe. Tais denúncias em que se realizou recentemente a Conferência de Juristas Democratas, nesta capital e provocou manifestação de solidariedade do plenário ao bravo

lutador anti-fascista vítima da repressão. Como se sabe, Odúlio Barthe (Conclui na 4.ª pag.)



Jornalista Moacir Werneck de Castro

Embarque de Delegados Brasileiros ao V Congresso do Direito a Serviço da Paz



Com destino a Berlim, a fim de participarem do V Congresso do Direito a Serviço da Paz, embarcaram ontem, por via aérea, o desembargador Henrique Fialho e o juiz Ony Duarte, acompanhados de S. Exmas. esposas. Falando à reportagem de IMPRENSA POPULAR no momento do embarque, o desembargador Henrique Fialho afirmou ser de grande oportunidade a realização do conclave, porquanto manter a paz é de máxima importância. O dr. Ony Duarte manifestou sua esperança de que o Congresso se realize com pleno êxito e represente uma valiosa contribuição para garantir a tranquilidade do mundo. Na foto acima um flagrante do embarque dos ilustres juristas, fixado no aeroporto Santos Dumont —

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1951 — N.º 778

DIA 4, NA ABI

A Mesa Redonda com os leitores da "IMPRENSA POPULAR" — LAR —

CONFORME vimos anunciando, a "IMPRENSA POPULAR" realizará uma ampla Mesa Redonda com seus leitores, a fim de receber críticas e sugestões para a melhoria da organização em que se encontra e na qual estão previstos diversos melhoramentos. Essas modificações, que possibilitarão a este jornal servir melhor a seus leitores e executar com mais amplitude seu trabalho constante de defesa da paz, da democracia e da libertação nacional, serão vistas e discutidas em detalhes na Mesa Redonda.

O ato deverá ser realizado no dia 4 próximo, no salão do Conselho — 7, e andar — da Associação Brasileira de Imprensa, às 20 horas. Desde já, no entanto, as críticas e sugestões poderão ser encaminhadas por nossos leitores à nossa redação, apontando com franqueza os nossos defeitos e mostrando a melhor forma de corrigi-los.

GREVE NACIONAL DE BANCÁRIOS SE NÃO VIER O AUMENTO

IMPORTANTE DECISÃO TOMADA PELOS DELEGADOS DOS ESTADOS — O CINISMO DOS BANQUEIROS E A PAULHADA MINISTERIALISTA

Sob a presidência do sr. Waldir Niemeyer, conjuvindo pelo sr. Roque Ferrer e pela sr. Laura Simões Lopes, realizou-se segunda-feira última a mesa redonda entre bancários e banqueiros, promovida

pelo Ministério do Trabalho. A reunião serviu, unicamente, para desmascarar a política "trabalhista" do governo. Primeiro, falou o representante dos bancários de São Paulo, sr. Milton Marcondes. Disse que os bancários estão dispostos a conquistar o aumento. Depois, solicitou que fosse também estensivo aos colegas de trabalho que se encontram internados em sanatórios. As palavras do sr. Fortunato Martins, pégo conhecido, tiveram caráter divisionista e foram energeticamente repelidas.

CINISMO DE BANQUEIRO O banqueiro Waldemar de Oliveira, de Minas, não concordou com o aumento de 30%. A solução — disse ele — está no acordo assinado no Distrito Federal. Afirmou que o seu banco teve um lucro de 30 milhões, mas isto nada significa. E, cingentemente, a situação dos bancários é de pobreza. Os representantes patronais do Rio Grande, nada resolveram. O do Paraná apresentou uma contra-proposta, tentando apenas salvar as aparências. Na verdade os banqueiros, são contra qualquer aumento justo. E depois que falou um banqueiro pernambucano, sem nada dizer de concreto, o sr. Waldir Niemeyer, agindo à fascista, suspendeu a sessão. Imediatamente protestaram os bancários. Queriam dar também a sua opinião sobre a proposta denegatória do representante patronal do Paraná.

Esse protesto dos bancários, feito pelo sr. Milton Marcondes, teve um mérito: deu a medida exata da reunião — uma paulhada. E ao assim qualificá-la, teve contra si o ódio patronal e governamental do sr. Roque Ferrer. Perdendo as estrébeiras, o representante ministerialista passou a caluniar os bancários e, à medida que ia falando deixava de melar a posição do governo Vargas, (CONCLUI NA 4.ª PAG.)

PREÇO Cr\$ 1,00

DESENVOLVE-SE COM FIRMEZA A GREVE DOS OPERÁRIOS DA VIDRARIA S. DOMINGOS

ENERGICAMENTE REJEITADA A PROPOSTA DO DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO — CONCENTRAÇÃO NO MARACANAZINHO — JOVENS OPERARIAS DENUNCIAM A EXPLORAÇÃO

Os operários da Fábrica de Vidros São Domingos, em Nilópolis, concentraram-se às 7 horas da manhã de ontem, num pequeno campo de futebol, de nome "maracanazinho", localizado nas imediações da empresa. Dando início à assembleia, o operário Justo Amorim, presidente da Comissão Sindical que dirige a luta, levou ao conhecimento de seus companheiros o resultado dos entendimentos havidos, no dia anterior, entre a Comissão e o Delegado Regional do Trabalho. Este havia proposto a volta imediata dos operários ao trabalho, pois que a questão do aumento de salários solicitado, deveria ser solucionada entre os Sindicatos do setor. A massa repudiou imediatamente a proposta ministerialista, afirmando, por prolongada falta de paz, a continuação da greve, até que os patrões se resolvessem a conceder o aumento solicitado na tabela elaborada pela Comissão.

ENTUSIASTICOS DISCURSOS No decorrer da assembleia vários oradores se fizeram ouvir, sendo delirantemente aplaudidos pelos grevistas. Destacaram-se, principalmente, os discursos das jovens operárias, que relatando a miséria que vinham passando, juraram solenemente diante de seus companheiros que prosseguiriam na luta até a vitória, não importando mesmo que tivessem de enfrentar a noite. A jovem Ismar de Sousa Marques, aparentemente aos 14 anos, subiu a tribuna improvisada, entre calorosos aplausos e vivas de seus companheiros. Seu pronunciamento energético, empolgou a todos.



Em alto, um aspecto da concentração dos grevistas da fábrica São Domingos, no campo do "Maracanazinho". Em baixo, o bando precatório que desfilou pela cidade empunhando faixas e cartazes exigindo o fim da greve e o fim do movimento.

HOJE, O DEBATE SOBRE ANISTIA

No auditório da A. B. I., às 20 horas de hoje, realizou-se o debate público sobre Anistia, do qual participaram juristas, advogados e parlamentares. O debate será subordinado ao tema "Anistia para os presos e processados por delito de opinião".

A Comissão Nacional Provisória Pró-Anistia, que promove o ato, convida o público em geral para assistir-lo.

DERROTADO O NAZISTA ÇUKURS

Anulado o processo que o criminoso de guerra movia contra supostos depredadores de seus "pedalinhos"

Ha tempos, procurando refúgio no covaão dos nazistas, veio se abrigar em nossa terra o criminoso de guerra Herbert Çukurs, responsável pela morte de 30.000 judeus nos campos de concentração da Lituânia. Apoiado pelas autoridades brasileiras o massacrador lituano, aqui, se estabeleceu com a exploração de rendosa concessão de aviões e pedalinhos na Lagoa Rodrigo de Freitas.



Dr. Marcos Constantino guarda falava à nossa reportagem.

Entretanto, a significação das manobras é bem clara e está enquadrada nas resoluções militares da Conferência de Washington, que prevê o treinamento de forças militares brasileiras para lutarem no exterior sob as ordens dos generais americanos. É a preparação da remessa de tropas para a Coreia, feita ao vivo, com as armas assassinas que lá estão sendo usadas pelos japoneses. Tais manobras devem servir de advertência a todo o povo brasileiro, para que lute com redobrada energia contra o envio de nossa juventude para o massacre em benefício das intervenções neofascistas.

O REGRESSO DOS MARINHEIROS

Roberto MORENA

Em todo o país se ergue a voz de nosso povo exigindo o regresso dos dois mil oficiais e marinheiros que se encontram nos Estados Unidos como tripulantes das cruzadoras «Barroso» e «Tamandaré», comprados pelo governo aos mercadores de guerra japoneses.

Aos apelos que lhe foram dirigidos pelas angustiadíssimas famílias desses nossos irmãos, seriamente ameaçados de morrer nos campos de guerra da Coreia, em benefício dos homens do dólar, o governo não somente fica indiferente, mas aumenta sua política de submissão aos incendiários de guerra norte-americanos.

O movimento popular que cresce diariamente em favor da paz e que se traduz pelo aumento de assinaturas no Apelo do Conselho Mundial da Paz, reclama a volta imediata dos nossos marujos. Todos os cidadãos que amam a paz, a democracia e a liberdade, não podem deixar de se associar a esta campanha patriótica e de preservação da vida do nosso povo.

A quem interessa a guerra? A opinião pública sabe que os fabricantes de armas e munições, os acambradores, os traficantes da morte e os banqueiros e seu governo não quem fomenta a guerra, para aumentar seus haveres e manter sua política de dominação e submissão dos novos coloniais e semi-coloniais.

Os efeitos da política de guerra do governo de Vargas ao longo da vida de todo o mundo. Os gastos de guerra aumentaram sem cessar, cerca de nove bilhões serão consumidos na manutenção da máquina da guerra do governo. Enquanto esta fabulosa quantia é destinada às forças armadas, a saúde e a educação do povo são abandonadas. Não há hospitais, as populações famintas do nordeste e do norte morrem ao desamparo, o abandono da infância, sem cuidados de higiene, sem escolas, é cada vez maior.

Basta pensar a quantia que custaria ao país o envio dos cruzadores «Barroso» e «Tamandaré». Comprados a peso de dólares, estamos pagando os gastos da sua manutenção, sustentando a guarnição com vencimentos pagos em ouro, dispendendo grandes quantias no transporte dessa guarnição aos Estados Unidos a bordo do «Duque de Caxias», etc. Tudo isso pesando sobre a vida financeira do país, que se encontra em crise.

O movimento popular que reclama o regresso dos dois mil marujos e profundamente patriótico, democrático e humano. Patriótico porque é a defesa de nossa pátria dos seus valores inimigos, os incendiários de guerra japoneses. Democrático porque está impedido que nosso país participe de uma guerra de agressão ao domínio de um país e de um povo que se liberta, o heróico povo da Coreia, Hu-

mano, porque evita que milhares de brasileiros, jovens na sua grande maioria, sejam mortos e que seus parentes fiquem angustiados por sempre com a separação definitiva de seus entes queridos.

O dia de ontem, dia nacional de repulsa, foi uma demonstração de paz. O pensamento do povo e dos trabalhadores voltou-se para os marujos que se quer enviar à Coreia. A esse generoso pensamento correspondeu uma ação efetiva da paz, com o envio de protestos ao governo, às Câmaras Legislativas, aos deputados e senadores e a personalidades, exigindo a volta ao Brasil dos marinheiros nacionais.

Os trabalhadores nas fábricas, nos sindicatos, nos lares, estão dando assim um grande exemplo de unidade e de firmeza, ao manifestar seu desejo de paz e de que o Brasil luta pela paz no mundo.

Que até Norfolk, nos Estados Unidos, onde se encontram os marinheiros nacionais, chegou o eco do grande movimento popular o sentimento de mães, esposas e filhos, de todos os patriotas e democratas, que formam uma barreira invencível e que derrotará os incendiários de guerra e seus agentes em nosso país.

Assinem o Apelo Por Um Pacto de Paz Em Defesa de Sua Vida Pacífica e Feliz

TREZENTOS MILHÕES DE PESSOAS JÁ ASSINARAM O APELO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ NOS PAÍSES DE DEMOCRACIA POPULAR — 2.000 SACERDOTES CATÓLICOS PARTICIPAM DA CAMPANHA NA HUNGRIA

PARIS, Agosto (Especial para a IMPRESSA POPULAR) — As populações da República Popular da China e dos países europeus de democracia popular apontam com grande entusiasmo o Apelo do Conselho Mundial da Paz pela conclusão de um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências. Na China 260 milhões de cidadãos, ou seja 54 por cento da população, já se pronunciaram pelo Pacto de Paz e contra o rearmamento do Japão. Mais de 18 milhões de pessoas vota-

ram na Polónia pelo Pacto de Paz e contra o rearmamento de Alemanha ocidental e mais de 9 milhões na Tchecoslováquia. Mais de 7 milhões de assinaturas foram coletadas no Apelo por um Pacto de Paz na Hungria, 2 milhões na Rumania e cerca de 6 milhões na Bulgária. Na pequena Albânia, cerca de 800.000 cidadãos assinaram o apelo. Mais de 7 milhões de assinaturas foram reunidas na República Popular da Rumania.

Assim, nos países de democracia popular, cerca de 320 milhões de pessoas assinaram o Apelo. Embora a coleta das assinaturas ainda não esteja encerrada na China vê-se que nos países de democracia popular, o Apelo do Conselho Mundial da Paz obteve mais assinaturas que o apelo de Estocolmo exigindo a interdição da arma atômica (na China a diferença é de 25 milhões). Isso não significa que haja menos partidários da interdição da arma atômica que partidários do Pacto de Paz. É que já se passaram mais de um ano depois do Apelo de Estocolmo. Os comitês de defesa da paz nos países de democracia popular avançaram mais um degrau na campanha de exploração entre a população. Os povos desses países elegeram com maior facilidade no domínio da edificação pacífica. Sua aspiração à paz é ainda mais forte, atualmente.

A campanha em favor da paz foi desenvolvida em larga escala. Na capital da Hungria, Budapeste, 12.000 comitês de defesa da paz, contando 100.000 membros, coletaram as assinaturas. Na Tchecoslováquia, mais de meio milhão de habitantes já se pronunciaram pelas assinaturas de paz em nome da capital da Polónia, Varsóvia, dos 25.000 coletadores de assinaturas eram pessoas sem partido.

Todas as camadas da população dos países de democracia popular figuram entre os partidários do Pacto de Paz. Anunciando a paz, os camponeses e os camponeses multiculturais seus entes na causa da edificação pacífica. Um camponês da aldeia de Din, na Hungria, declarou assinando o apelo: «Eu tenho uma vida feliz e pacífica. Esta vida eu a defenderei não somente com minha assinatura, mas também com meu trabalho». Nos países europeus de democracia popular mais de 10 milhões de famílias camponesas receberam terra após a guerra. Na China a reforma agrária já se realizou em regiões que contêm uma população rural de 290 milhões de pessoas. Em todos os países de democracia popular o camponês e a maioria pertencem ao passado. O bem estar das massas se eleva regularmente. Em toda a campanha

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

Seja Sócio do M A I P

NOTA INTERNACIONAL A ATITUDE DA INDIA

A nota da Índia, recusando-se a comparecer à Conferência de São Francisco, é uma evidência da ameaça que o projeto americano de tratado de paz com o Japão encerra para todos os países da Ásia. Porque a verdade é que antes um tratado de guerra do que de paz, pois via rearmar o Japão militarista, desatando os braços dos agressores nipônicos, pondo-os a serviço dos tenebrosos planos guerreiros e de expansão mundial do Departamento de Estado.

É um governo tão insuspeito de comunismo como o de Nova Delhi, um governo tão insuspeito de pró-soviético como o governo indiano, que assume tal atitude? Isso desmascara aos olhos do mundo inteiro a atitude do governo norte-americano como mais uma violação de acordos anteriormente assumidos e como mais um passo no caminho da preparação de uma terceira guerra mundial.

Basicamente, o governo de Nova Delhi se nega a comparecer à reunião para a assinatura de um Tratado de Paz com o Japão, pela simples razão de que as nações interessadas, que estiveram em guerra com aquele país, não foram consultadas na elaboração do respectivo projeto. Nem a União Soviética, nem a China, nem a Índia, nem ninguém. O projeto do Tratado, como aqui já sabemos, foi pensado, elaborado e redigido exclusivamente pelos norte-americanos, com a concordância da posterioridade da Grã-Bretanha. Isto mesmo foi dito, com o maior cinismo, não apenas pelo sr. Dean Acheson, mas também pelo sr. Foster Dulles, conselheiro de política internacional do sr. Harry Truman, ao declarar há poucos dias ao saber que a União Soviética aceitava o convite para a Conferência, que em São Francisco os países convidados não iriam para discutir o Tratado, mas para assiná-lo. Não haveria debates — disse ele.

Outro ponto destacado da nota indiana é aquele em que se diz que o Tratado manipulado pelos japoneses está redigido, será um foco permanente de guerra. Extremo Oriente, com séria ameaça à paz mundial. Embora de maneira superficial, concorda aí a nota indiana com a nota da União Soviética, que denuncia os propósitos de rearmamento do Japão por parte dos belicistas norte-americanos. Ainda mais — esse rearmamento será feito sob as vistas e a supervisão dos generais japoneses, interessados no rearmamento das forças militaristas agressivas nipônicas em seus planos de agressão mundial. Pois está bem claro numa das cláusulas do Tratado que os Estados Unidos continuarão a ocupar o Japão ainda por muito tempo — e contra isso também se rebelou o governo de Nova Delhi.

Finalmente, ao informar que não comparecerá à Conferência de São Francisco, a Índia adverte que não assinará em nenhum tempo o Tratado como está.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

Vale frisar, entretanto, que o governo da Índia com a sua atitude, presta de qualquer modo um serviço aos provocadores de guerra dos Estados Unidos, pois o que se impunha era a sua presença em São Francisco para denunciar os planos inconfessáveis e criminosos de seus provocadores. A esperança do Departamento de Estado era justamente isso: — que os países que dele divergissem se negassem a aceitar o convite formal para o comparecimento à conferência feita por Washington. Tudo devia passar assim em branco. Mas, a União Soviética, cujos delegados já se encontram nos Estados Unidos, com Andrei Gromiko à frente, vai transformar os planos japoneses, que há de ser denunciados à opinião pública mundial da própria tribuna levantada em São Francisco pelos belicistas norte-americanos.

DESAPARECEM OS TOMATES

Os tomates sumiram das feiras. Há mais de um mês que não aparecem nas barracas. Apesar de a tabela ser de 11 cruzeiros o povo não os encontra. Tomate atualmente existe somente nas quitandas a 20 cruzeiros. Assim são as tabelas das comissões de preços.

COISAS DA CIDADE

Escreve-nos um leitor residente no Largo da Abolição, chamando-nos a atenção para uma calamidade. Diz que há dois anos passados, a Prefeitura mandou abrir enormes buracos na rua Carlos de Oliveira, ao que parece, para reparos de galerias ou de esgotos. Fim do trabalho, não foram as escavações reveladas nem conservadas o encaimento. Alguns desses buracos chegaram a ter dois metros de profundidade. E conclui:

«Sr. Estêvão, faço um apelo ao prefeito. Pode ser que ele atenda. De outra parte não temos esperanças de ser ouvidos. Tantos apelos tivemos que resolvemos pedir a outros que o façam para nós. Ao mesmo tempo que escrevemos para o sr. estamos escrevendo para outros jornais sobre o assunto.

Esta coluna, leitor, abrigará todos os seus apelos, vós a poderá utilizar quando achar necessário. Mas não creio na eficiência de um nosso apelo ao prefeito. Em primeiro lugar, porque não somos pessoas do agrado do sr. João Carlos Vital. Em segundo lugar, porque não nos privamos de criticá-lo toda vez que ele comete uma aneção.

De qualquer forma aqui fica registrado para conhecimento da Prefeitura que há dois anos foram feitas escavações na rua Carlos de Oliveira e até hoje não foi encaimado o calçamento. Registra-se ainda que esses buracos constituem grande e constante perigo aos moradores e têm provocado uma série de acidentes.

Uma outra carta nos foi enviada por um morador do Del Castilho. É uma reclamação contra a não existência de uma calçada na passagem de nível existente na quela estação. Enumera o minúsculo número de acidentes e desastres verificados naquele local. E pergunta até quando a Central continuará expondo a vida do povo aos riscos dessas passagens de nível sem calçada e sinalização eficiente.

Preços Mínimos Para Especulações

O verdadeiro sentido da lei que o sr. Getúlio Vargas vai pedir ao Congresso — Exploração maior dos camponeses e consumidores

Consta que o Sr. Getúlio Vargas vai enviar uma mensagem ao Congresso acompanhada do anteprojeto de lei que estabelece os preços mínimos para os produtos agrícolas e gêneros alimentícios. O DIP divulga que a medida visa garantir aos produtores um preço justo e evitar as especulações dos intermediários que compram os artigos na base e os revendem aos consumidores na alta.

Na realidade, existem já preços mínimos para o feijão, o arroz, o milho, o algodão, a cana e o açúcar, o café, o couro e outros produtos. Os pequenos produtores, porém, desconhecem a sua aplicação. E se os atuais preços mínimos vigoram, valem apenas para os produtores especuladores de intermediários, latifundiários e exportadores. Como os lavradores e pequenos sítios não recebem qualquer ajuda oficial, por ocasião da safra, quando os interessados provocam a baixa, são forçados a entregar o produto por qualquer preço, pois caso contrário perdem tudo. Exemplo disto está acontecendo agora mesmo em quase todos os Estados produtores de gêneros, como Goiás, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul. As safras estão chegando por ser encostas. Os compradores se retratam, forçam a baixa e, depois de terem, adquirindo o que lhes convém, deixam que as sacas se apodrem nos depósitos e armazéns.

O estabelecimento dos preços mínimos vem, pois, oficializar uma situação de fato e, conseqüentemente, dar maiores facilidades aos especuladores. Os verdadeiros produtores, isto é, o homem da enxada e sua família, não serão beneficiados. O preço mínimo só entrará em vigor depois que as sacas forem adquiridas, por milhares, pelos intermediários. Então, naturalmente, que pagaram dentro da tabela mínima e, na realidade, os lucros triplicam. O Instituto Riograndense de Arroz tem muita experiência desse jogo. Conforme a safra e as bases do financiamento do Banco do Brasil estabeleceu ele mesmo o preço mínimo do arroz. Manda a seguir seus emissários ao interior e compra o que pode por preço muito inferior. Então, volta, força a alta e ainda por cima obtém lucros especiais para exportação.

O novo projeto é, portanto, mais uma tentativa de engodo, mas os lavradores não engolirão a pilula.

rem, adquirindo o que lhes convém, deixam que as sacas se apodrem nos depósitos e armazéns.

O estabelecimento dos preços mínimos vem, pois, oficializar uma situação de fato e, conseqüentemente, dar maiores facilidades aos especuladores. Os verdadeiros produtores, isto é, o homem da enxada e sua família, não serão beneficiados. O preço mínimo só entrará em vigor depois que as sacas forem adquiridas, por milhares, pelos intermediários. Então, naturalmente, que pagaram dentro da tabela mínima e, na realidade, os lucros triplicam. O Instituto Riograndense de Arroz tem muita experiência desse jogo. Conforme a safra e as bases do financiamento do Banco do Brasil estabeleceu ele mesmo o preço mínimo do arroz. Manda a seguir seus emissários ao interior e compra o que pode por preço muito inferior. Então, volta, força a alta e ainda por cima obtém lucros especiais para exportação.

O novo projeto é, portanto, mais uma tentativa de engodo

ATRAVÉS DO MUNDO

PARIS, 28 (I.P.) — Os círculos ligados ao governo de Washington dão evidentes sinais de nervosismo, provocado pela participação da União Soviética na Conferência de São Francisco. Prevendo a oposição da delegação soviética à assinatura de um tratado com o Japão nas bases pretendidas pelo norte-americano, o que resultaria em fazer ressurgir o militarismo japonês de acordo com os planos de guerra do imperialismo japonês.

Na ONU, prevê-se que Andrei Gromiko pronunciará quarta-feira próxima importante discurso exigindo a revisão do projeto tratado com o Japão. Divulga-se que Gromiko apresentará nas sessões de São Francisco uma série de contra-propostas básicas. Essas propostas não foram entretanto confirmadas pelo representante soviético, que não fez comentários, ontem, quando de sua chegada a Flushing Meadows.

COMENTÁRIO DO PRAYDA
LONDRES, 28 (I.P.) — O jornal «Pravda», de Moscou, reafirmando-se no projeto tratado de paz não americano, qualifica-o de conspiração militar dos imperialistas americanos e militaristas japoneses. Comentando a próxima Conferência a re-afirmar em São Francisco a «Pravda» afirmou que o referido tratado significa uma extensão camuflada e indefinida da ocupação do Japão pelos ianques.

58 MIL TRABALHADORES EM GREVE
WASHINGTON, 28 (INS) — Apesar do apelo feito por Truman para que voltassem ao trabalho, continuam em greve os trabalhadores da indústria do cobre.

Mais de 58 mil membros do Sindicato dos Trabalhadores em Minas e Fábrica de Cobre recusaram-se a voltar ao trabalho. Os funcionários do governo americano alertam que a greve prejudicará profundamente os estoques já reduzidos de cobre, refletindo seriamente tanto na produção de armamentos como na de artigos de consumo civil.

AUMENTA A PRODUÇÃO DOS PAÍSES SOCIALISTAS
GENÈVRA, 28 (I.P.) — Uma análise da situação da Europa, preparada pela Comissão

Econômica da ONU para a Europa, revela que a União Soviética e as Repúblicas Populares da Europa Oriental aumentaram sua produção industrial num ritmo mais acelerado que os demais países europeus durante o primeiro trimestre do corrente ano. Revela a referida análise, que o desenvolvimento econômico da Europa Oriental e da União Soviética foi substancialmente diferente do resto da Europa, devido à ausência de influência das contradições ao desenvolvimento da economia planificada e conscientemente impulsionada pelos governos soviéticos e pelo governo popular.

Segundo os dados apresentados, a produção na República Democrática da Alemanha, na Polónia, na Hungria, na Tchecoslováquia e na Bulgária e na Rumania aumentou em 19 por cento em comparação com o mesmo período do ano passado. EVACUADOS OS INGLESES DE ABADAN

TEHRAN, 28 (I.P.) — Terminou ontem a evacuação do pessoal britânico das campos petrolíferas de Abadan. O inglês Peter Cox, técnico petrolífero, que viveu ultimamente na zona neutra de Abadan, tendo sido realizada as fases finais da evacuação.

COLUMA DO M. A. I. P.

Fazemos um apelo a todos os ajudantes para que intensifiquem o ritmo do trabalho. Não é possível continuar como vinhamos se quisermos realmente corresponder ao que o momento exige de nós. Precisamos melhorar nossos jornais diários. Precisamos fazer da «IMPRESA POPULAR» o jornal de todos os trabalhadores e de todos os homens dignos. Para isso é necessário que cada ajudante procure desenvolver a «IMPRESA POPULAR» vendendo-a aos amigos, conhecidos e companheiros de trabalho. Para isso é necessário que substituam na oficina algumas peças estragadas nos quadros onerosos da policia, a fim de que o jornal possa sair com o melhor aspecto e possa assim interessar a maior número de pessoas. Para isso é necessário aumentarmos o número de páginas do jornal e criarmos novas seções, com matérias mais variadas. Mas, tudo isso depende de você, ajudante. Você é que deve fazer propaganda da «IMPRESA POPULAR». FAR, mandar críticas e sugestões, ser correspondente da «IMPRESA POPULAR» e arranjar finanças para atender às necessidades imediatas.

Agora mesmo o jornal necessita da manutenção da escrita, necessita de notícias, de um voluntário para fazer trabalhos de redação nas horas vagas.

CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS

Dia 27

Comissão do MEIEN
— ROCHA — PIEDADE 603,00
Club dos Bancários 250,00
553,00

NOTA: Chamamos a atenção de todos os ajudantes para que não se esqueçam de exemplificar diariamente dois exemplares no mínimo da «IMPRESA POPULAR», vendendo um deles a um companheiro de trabalho, a um amigo ou conhecido.

HOJE, ASSEMBLEIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A União dos Operários Municipais convida todos os servidores municipais que se encontram com diferenças de vencimentos atrasados a receberem, para uma assembleia hoje, às 18.30 horas, em sua sede à rua Afonso Cavalcanti, 134, na qual será debatida a questão dos atrasados devidos aos seus servidores pela Prefeitura do Distrito Federal. — A Comissão Executiva.»

Baile de Máscaras

Na luta das comunicações formava monstros Arreda Câmara, enquanto o Sr. Penha falava sobre o preço do arroz e o Sr. Oreste Roguski tecia laos ao governo do Paraná.

Finalmente, é-lhe ao microfone. Protestou contra as falsas ideias do delegado e Sr. João de Merli, que falam o que não sabem. O parque, disse, é monstros, trabalhava em benefício das obras da cidade.

Mas o Sr. Getúlio Moura apareceu que não se tratava propriamente de um parque de diversões e sim um mafioso, onde sob pretexto de auxiliar a construção de uma igreja, se praticava desenfreadamente o jogo.

Os artistas que ali se exibiam, verdadeiros endemônios, portavam-se de maneira indecorosa.

O Sr. Nelson Carneiro, voltou a defender a anulação do casamento. Nos colégios religiosos, crianças de 9 e 10 anos estão sendo obrigados a assinar listas de protesto contra sua preposição, e chegam em casa perguntando aos pais o que é divórcio. O Sr. Nelson Carneiro protesta contra isso.

Mas o padre Arruda diz que isso não é possível. Defendeu o Sr. Nelson Carneiro a citar os nomes dos colégios. Mas o orador tira uma lista do bolso e passa a ler: Colégio Cardinal Arcorelli, Colégio São Carlos, Colégio Colégio Luciana e outros.

MOVIMENTO CARIÓCA PELA PAZ

Indicamos a publicação de algumas notas: «Indicando que algumas equipes que participaram dos CONGRESSOS CAMPOS DA PAZ, ainda não receberam a secretaria do MOVIMENTO CARIÓCA PELA PAZ as necessárias coletadas naquela localidade, solicitamos as respectivas direções que providenciem a devolução de entrega no prazo curto. Para conhecimento dos patriotas, não das suas respectivas capitais, comunicamos que foram recebidas, até ontem dia 28, 6.343 assinaturas.

A DIRETORIA

Pulverizadas as acusações de Ridgway na Mensagem transmitida pela Rádio Pequim

PEQUIM, 28 (I.P.) — A Rádio de Pequim divulgou o texto da mensagem do comandante supremo do Exército Popular Coreano e do comandante em chefe das forças voluntárias chinesas a Ridgway.

E a seguinte a íntegra da mensagem: «General Ridgway: Vossa resposta, datada de 26 do corrente, foi recebida. Nessa mensagem, não somente negais a penetração ilegal e grave provocação de um avião de vossas forças sobre a zona neutra de Kaesong, na noite de 22 de agosto, que metralhou e bombardeou a residência de nossa delegação, como também, desarrazadamente, vos recusais a solucionar esse assunto cuidadosa e responsabilmente.

Além disso, propagastes maliciosamente a calúnia de que este incidente havia sido preparado por nossa parte, procurando assim burlar a grave responsabilidade que, por esse incidente, deve recair sobre vós. Consideramos vossa resposta completamente insatisfatória.

Desde que começaram as negociações de armistício em Kaesong, as soluções para qualquer problema suscitado pela violação por qualquer das partes do acordo que estabeleceu a zona neutra de Kaesong, nossa parte sempre adotou uma atitude cuidadosa e responsável, baseada no princípio de igualdade, a fim de que as negociações pudessem progredir sem obstáculos.

Todos os documentos sobre essas questões surgidas durante as negociações de Kaesong corroboram firmemente o que se expôs acima. O texto completo dos documentos e mensagens trocadas entre ambas as partes sobre tais questões foram publicadas por nossa parte, de modo a que o povo pudesse compreender a verdadeira dos fatos.

Qual é, não obstante, vossa atitude? Em todas as questões referentes às violações do acordo sobre a zona neutra de Kaesong cometidas por vossa parte, ou as haveis negado ou haveis deixado de resolvê-las, quando nossa parte vos chamou a atenção ou a apresentamos protestos.

«Mesmo depois do incidente de 19 de agosto, quando homens armados de vossa parte penetraram ilegalmente na zona neutra e atacaram uma nossa patrulha militar, o vice-almirante Joy (chefe da delegação da ONU, deu à publicidade uma declaração negando que fosse um ato intencional dos chamados cidadãos da República da Coreia, e dizendo que vossa parte não era responsável pelo mesmo, apesar de que, no curso das investigações realizadas no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Entretanto, em vossa última resposta declaraste que se tratava de uma falsidade maliciosa, inteiramente infundada. Não estais interessados em descobrir a verdade no local dos fatos, por parte de oficiais de ligação de ambos os lados, os residentes na zona declararam que se tratava de uma emboscada preparada por soldados sul-coreanos fardados.

Atentado á Imprensa

Um grave atentado á liberdade, que no gênero não tem precedente nem mesmo no governo Dutra, está em vias de ser perpetrado pelo atual governo, através da Alfândega. Trata-se da cassação do registro do jornal «A Classe Operária», que já vem sendo apreendido ilegalmente pela policia. O Inspetor da Alfândega, segundo declarações prestadas ontem á imprensa, afirmou-se pronto a promover o processo de cassação daquele órgão.

Não é necessário acentuar a violação desse método, que ataca aos olhos. Entretanto, cumpre desmentar a sua hipocrisia, pois o governo de Vargas, ao mesmo tempo que diz respeitar as liberdades públicas, inclusive a liberdade de imprensa, se utiliza de funcionários subalternos para violar na prática esse princípio, segundo o seu conhecido método de dizer uma coisa e fazer outra.

As razões dadas pela Alfândega para o projetado atentado fascista — o fato de tratar-se de órgão de um partido subversivo — poderão ser amanhã aplicadas da mesma maneira, indiscriminadamente contra qualquer órgão de imprensa que incorra no desagrado do governo, sustentando, por exemplo, que o povo deve lutar por uma vida melhor, que os trabalhadores devem lutar por melhores salários, que todos devem lutar pela independência nacional e pela paz. Isso bastará para assegurar o rótulo de comunista e então o sr Vargas, sem se comprometer diretamente no caso, mandará que a Polícia e a Alfândega lancem mão da receita lá dada no caso de «A Classe Operária».

Mas há outro aspecto político a frisar nessa violência em perseguição. É o papel nela desempenhado pela composição utnista, através do senador Hamilton Nogueira

e do «Correio da Manhã». Foi o órgão do albarita Paulo Bittencourt quem primeiro lançou os ataques de Vargas ao encabeço da «Classe Operária». E logo a seguir o senador da UEC entre duas inovações encomendadas pelo Departamento de Estado contra a Polónia e a Tchecoslováquia paduamente a cassação do registro do jornal «A Classe Operária». Claro que o governo, ao suspender o registro do jornal, dirá que só está atacando aos comunistas da opinião pública sem os riscos políticos de tomar a iniciativa da arbitrariedade...

Isso vem comprovando o que várias vezes temos dito. No atual regime a cassação das classes dominantes é mera cortina de fumaça, no cumprimento de um papel que lhe foi destinado pelo imperialismo. E a reserva, a obraco esquemas do governo encenando a farsa das divergências para servir à causa comum da reação que está no poder através do governo Vargas. Na verdade nenhuma divergência fundamental existe entre os bandos dominantes, que estão ligados de acordo em oprimir o povo e em executar uma política externa de guerra e de submissão ao imperialismo.

Foi esse o papel miserável agora mais uma vez executado pela U.D.N., que serviu de veículo aos objetivos do governo no sentido de garantir a incensura dando o primeiro passo para um precedente que é de extrema gravidade.

Os democratas honestos, os defensores genuínos da liberdade de imprensa, compreenderão o perigo que encerra a ameaça de cassação do registro de «A Classe Operária». E saberão unir-se para defender o direito de circular desse órgão, pois disso depende, em grande parte, o destino da imprensa livre em nossa Pátria.

TÓPICOS

★ CALÇADOS POPULARES

UM MEMBRO DA C.C.P. apresentou uma proposta estabelecendo o tipo popular de calçado, a ser vendido por menos de 10 por cento do preço marcado no solado.

A medida é impraticável nas circunstâncias atuais, uma vez que a manufatura do preço na sola do sapato é feita à conta do pelo fabricante. Tanto pode ficar 200 como 350 cruzeiros o preço é estabelecido por ele mesmo. A proposta citada, nada mais é do que um aviso prévio para a alta. É como que uma ordem do remanecimento geral, em que a C.C.P. avisa: margem nos solados preços mais elevados, depois então desentaremos 10 por cento, que, mesmo assim, ficarão muito acima dos preços atuais.

No decorrer deste ano os sapatos já foram aumentados mais de uma vez, podendo-se dizer que o aumento geral foi de mais de 10 por cento. O governo acha pouco e agora dá ordem para outra alta.

★ EXPULSEMOS O CRIMINOSO

O criminoso de guerra Jacques de Bernoville afrontou o povo brasileiro ontem, com uma entrevista coletiva — dada sob o patrocínio da policia politica — na qual esse monstro se declara ainda menos que herói. A atitude do govinho brasileiro tem sido, desde o início, de franca proteção da massacradora da policia francesa. E se afirma clinicamente que vai mesmo ficar no Brasil e dentro de três meses, quando tiver saído da primeira prisão dos jornais, mandará buscar a família para se instalar no Brasil.

Como fascista experiente, Bernoville trata de aproveitar-se do clima de provocações anti-comunistas que o imperialismo americano e o govinho fazem reinar no país. E vê, com a velha história, de, sendo inocente, foi condenado por um tribunal de comunistas instalado em Toulouse...

★ CONGRESSO FRANQUISTA

A fina flor da reação nativa — incluindo agentes dos trustes americanos, velhos fascistas, pelegos do governo, etc. — está reunida numa comissão que tem por fim preparar um chamado Congresso da União Latina, a realizar-se nesta capital de 12 a 20 de outubro. Os patrocinadores do conclave são a Sul América e o Chateaubriand. É o presidente da Comissão é nada menos que o ministro do Exterior «double» de presidente da Ultragra, o «Standard Oil man» João Neves da Fontoura. Outros elementos da mesma: Raul

Fernandes, Rosalina Laragó (irmã de ideal revolucionário de Estillac e esposa do magnata da Sul América), Alfonso Arinos, Artur Santos (o tal que fugiu de Bogotá), Elmano Caram, Segadas Viana e outros.

A projetada reunião visa exaltar o «espírito da latindade» e outras bobagens que servem de bloco à penetração ideológica do imperialismo. O conanário Alfonso Arinos já foi escarado para redigir uma carta que se chamará «Declaração do Rio de Janeiro», naturalmente um complemento da «Declaração de Washington» que Truman ditou, há pouco tempo, ao servil João Neves.

O «Congresso Latino» não passa de um expediente realizado através de Franco e seus agentes. E Franco, como se sabe, é hoje um dos pilares da dominação imperialista americana, que transforma a Espanha em base de manobras expansionistas também no terreno cultural. Esse Congresso, não ilude a ninguém. O problema não é de «latindades» — mas de defender o patrimônio cultural brasileiro, ameaçado precisamente pelo imperialismo, que para isso se serve dos João Neves, Afonso Arinos e companhia.

GRANDE SESSÃO CINEMATOGRAFICA

Terá lugar amanhã, às 20 horas, no Auditório da A.B.I., a grande sessão cinematográfica provida pelo jornalista Egidio Siqueira, em que serão exibidos os filmes «Nossos Carões», realização de notável cineasta francês Louis Daguin, e uma série de filmes do gênero de Capitos intitulada «O Eterno Vagabundo».

Os convites para essa sessão cinematográfica podem ser encontrados à rua Gustavo Lacerda, 19, avenida Rio Branco 257, 17, andar, redação da «Voz Operária» à rua do Carmo n. 6, 11, andar, redação de Nossos Rumos, e na Editorial Vitória, no mesmo endereço 13, andar.

Recurso Contra o Assalto Nazista á Casa do Sargento

INTEGRANTES DA LEGITIMA DIRETORIA DENUNCIAM PUBLICAMENTE AS VIOLÊNCIAS PRATICADAS POR ORDEM DO COMANDO DA 2.ª REGIÃO MILITAR

SÃO PAULO, 28 (I.P.) — Em nota publicada na «Folha da Manhã», a legítima diretoria da Casa do Sargento de São Paulo denuncia e declara ilegal a sua destituição, realizada de maneira violenta, garantida pelas metralhadoras de uma escola do Exército e por delegados do DOPS, por ordens diretas do comandante da 2.ª Região Militar.

O texto integral desta nota é o seguinte: «A Diretoria da Casa do Sargento de São Paulo faz a presente declaração pública, a fim de tornar clara e denunciar perante os 2 mil associados de nossa Casa a forma arbitrária e ilegal que tomou a destituição e nega que tomou a assembleia geral do dia 31.

1) A Assembleia Geral, convocada pelo presidente da CSSP para o dia 31 de julho passado, sob coação de elementos estranhos à classe a fim de que nela os socios da Casa votassem se estavam ou não de acordo com a diretoria que vem regendo a nossa sociedade rigorosamente dentro da letra dos estatutos e com sua atenção voltada para os interesses dos seus associados, só foi por nós aceita, porque não tínhamos e não temos dúvida de que, em pleito democrático e secreto, com precatum os estatutos da Casa, a nossa diretoria seria apoiada pela esmagadora maioria dos seus associados.

2) Os fatos, porém, que a seguir, relatamos fielmente, demonstram que os acontecimentos do dia 31 não passaram de uma fars

COMERCIÁRIOS OBRIGADOS A TRABALHAR NAS TARDES DE SÁBADO —

RIO DE JANEIRO COMPARECERAM A SÉDE DA ENTIDADE QUE OS REPRESENTA AFIM DE PROTESTAR JUNTO À DIRETORIA E SOLICITAR QUE PROCURE SE ENTENDER COM O MINISTRO DO TRABALHO SOBRE O FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO AOS SÁBADOS. AFIRMAM OS EMPREGADOS DESSE SETOR PROFIS SIONAL QUE OS PROPRIETÁRIOS DE VÁRIOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DESTA CAPITAL ESTÃO OBRIGANDO-OS A TRABALHAR GRANDE PARTE DA TAR DE DOS SÁBADOS, QUANDO A LEI LHES ASSEGURA O DIREITO A SEMANA INGLÊSA. DEVERÁ SER ENTREGUE AO SINDICATO UMA LISTA DOS COMERCIÁRIOS INFRATORES E OS COMERCIÁRIOS EXIGEM UMA SOLUÇÃO IMEDIATA PARA SER POSTO UM FIM A ESSES ABUSOS.

NUMEROSOS ASSOCIADOS DO SINDICA TO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO LO

Vitória dos Operários Do Tunel Pasmado

OBRIGADA A COMPANHIA EMPREITEIRA DAS OBRAS A PAGAR PARTE DAS HORAS EXTRAORDINÁRIAS — ENTEN DIMENTOS COM O SECRETÁRIO DO MINISTRO DO TRABALHO — REPRESALIA SÓRDIDA DO ENGENHEIRO-CHEFE, QUE NÃO PODE EMBOLSAR A QUANTIA DEVIDA AOS TRABALHADORES

Depois de duas semanas de luta, tendo mesmo recorrido a greve que se prolongou por cinco dias, os operários do tunel Pasmado conseguiram forçar a Companhia Construtora de Obras Civis Hidráulicas a pagar as horas extraordinárias que lhe queria roubar. O sr. João Helena, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, fugindo ao seu dever para com a corporação, procurou, por todos os meios, manobrar para defender os interesses dos patrões. Nada disso, porém, adiantou. O operariado, percebendo a trama, obrigou o Sindicato a marcar uma audiência com o secretário do sr. Danton Coelho e às 16 horas de sexta-feira última, quando abandonaram o serviço e se dirigiram incorporados ao Ministério do Trabalho. Acompanhados, além do sr. João Helena, o dr. Rufino Gomes, advogado do Sindicato.

QUE SE RESOLVA DE UMA VEZ

Os operários, em número de noventa, no penetrar no gabinete do secretário do ministério, foram interrogados por este do que se tratava e, não

se sabe por que, fingiu ignorar o motivo da entrevista. Os trabalhadores, respondendo que queriam resolver de uma vez o impasse criado pelos próprios patrões, que se recusavam a lhes pagar as horas extras de trabalho. O advogado patronal desculpou-se dizendo que a companhia, absolutamente, não desejava roubar os seus empregados e, se ainda não havia efetuado o pagamento da dívida, era

porque o sr. Roberto Rocha, engenheiro-chefe, passado em revista às fichas de pagamento notou que havia grandes irregularidades, principalmente um aumento absurdo de horas extraordinárias. Ha

via trabalhadores que tinham 400 a 600 horas apontadas. Nessa altura os operários intervieram, frisando que nada tinham a haver com as falcatruas e roubalheiras que pudessem existir. Só queriam que lhes pagassem o que tinham direito, exigindo uma solução imediata para o caso.

O secretário do sr. Danton Coelho não teve outra saída senão telefonar para os escritórios centrais da companhia, intimando-a a pagar os operários.

PAGOS PELA METADE

Ao que nos informaram os trabalhadores, o pagamento efetuado pelo sr. Roberto Rocha, só foi feito pela metade. Principalmente sobre as horas bonificadas concedidas pela empresa a mais de uma dezena de trabalhadores que, executando serviços especializados, têm marcado nas cartelas salários de serventes, o que não deixa de ser uma irregularidade. O engenheiro-chefe, interpellado pelos operários, prometeu que o restante das duas horas bonificadas será pago brevemente, dentro de poucos dias.

REPRESALIA DO ENGENHEIRO-CHEFE

O sr. Roberto Rocha, vendo frustrados os seus planos de embolsar as horas extras dos operários, passou a persegui-los. Não contava com a disposição de luta dos "paralibás" e agora vingase suspendendo-os sem nenhum motivo, principalmente aqueles que mais se destacaram na luta pela defesa de seus interesses e demais companheiros.

Entem, por exemplo, foram suspensos por três dias os seguintes trabalhadores: Tonaz Cicero Pimenteira, Jose Ramos, Juvenil Pena, Antonio Genulino da Silva, Geraldo Pereira e Rafael Fagundes da Silva. Chamados ao escritório, foram conduzidos à presença do sr. Roberto Rocha

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso M RAMOS alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Inválidos, 172 sobrado

Fone: 42-0954

Acabta fazendas para confecções. Preços módicos e pontualidade

JOSÉ GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33 and. sala 1 - TEL. 43-0092

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, elétrica, de e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

Vá sem demora aproveitar os preços especiais

Na Camisaria PAZ

R. Vis. do Rio Braner 16 (em frente à Lavradio) Bluões — Camisas — Calças — Malhas para frio.

O AUMENTO DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO SUPERIOR

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Comissão Coordenadora dos Movimentos Pró-aumento de salário dos profissionais de nível universitário superior, que congrega advogados, agrônomos, arquitetos, contadores, dentistas, economistas, engenheiros farmacêuticos,

ATENÇÃO

TERRENOS a prestação sem entrada e sem juros? PROCURE o corretor ARAUJO. TERRENOS a prestações mensais de Cr\$ 125,00? PROCURE ARAUJO. INFORMAÇÃO ou recado, pelo Tel. 52-0373 RUA dos Inválidos, 16 — Fundos.

"PALHAÇADA"

QUINTILIANO.

O PRESIDENTE do Sindicato dos Bancários de S. Paulo, sr. Milton Marcondes, caracterizou muito bem a reunião promovida pelo sr. Danton Coelho, entre banqueiros e empregados de banco: uma autêntica palhaçada! Tudo feito de antemão. Cada personagem tinha um papel a desempenhar na chula farsa, com que o conúbio ministerialista-patronal desejava corpear a luta por aumento dos bancários. Mas as coisas não correram como o sr. Danton Coelho imaginava. Os palhaços foram obrigados a arrancar as máscaras e rasgar as fantasias. Um banqueiro chegou a afirmar que apesar de haver tido um lucro de trinta milhões de cruzeiros no ano passado, não podia majorar os salários do pessoal. Os bancários não gostaram dessa desautorada afirmação. Protestaram. Então os representantes ministerialistas foram tomando posição. Um por um. Primeiro o sr. Valdir Almeida. Quando sentou estava calafreado. Depois o sr. Rique Ferrer. Deu um verdadeiro estouro. Acabou dizendo que peirá demissão do LOAS. Mas os bancários lhe disseram que já pde tirar. Por último, foi a sr. Laura Simões Lopes. Entrou em cena chorando. Quando tudo já estava bem definido, quando os bancários já tinham compreendido a farsa, «Meus filhos — disse — já que vocês não confiam mais no Ministério, dirijam-se ao Presidente da República». Mas também não deu certo. Os bancários reponderaram desmascarando a política de fome e terror policial de Vargas. E afirmaram que irão a greve caso o aumento de 50% nos salários não seja imediatamente concedido. Na ocasião, falou também o sr. Trajano de Oliveira, líder bancário carioca, dando o inteiro apoio dos bancários do Distrito Federal ao movimento de seus colegas dos Estados. Como se vê, a palhaçada não fez vir ninguém. Pelo contrário. Só faltou haver canchada. E mostrou claramente aos bancários que o caminho a seguir é a luta direta contra os patrões. Em vez de confiarem no governo, devem confiar em suas próprias forças. Só assim encontrarão o caminho da vitória.

DEZ MIL JOVENS TCHECOS EM Condições de Escolher sua Profissão

Nenhum talento é desperdiçado na República Popular da Tchecoslováquia — Cada distrito escolar tem sua própria comissão examinadora — 10.000 futuros construtores do Socialismo

DEZ MIL jovens tchecos de quinze anos devem tomar uma das decisões mais importantes de sua vida. Terminar dentro em breve seu último ano escolar obrigatório

Cada aluno será interrogado sobre o que aprendeu na escola, sobretudo o que se refere à escolha de uma determinada carreira dirá quais são as razões nas quais u-

de viver e crescer numa sociedade socialista.

Este exame será feito numa atmosfera cordial. Os examinadores da comissão não farão perguntas insidiosas, não procurarão descobrir as atitudes de cada aluno. Seu trabalho consiste em ajudar e dirigir 10 mil futuros construtores do Socialismo, num sentido que melhorará as condições dos jovens e de sua pátria.

Os pais e os colegas de estudo poderão assistir ao exame. A nova final será dada pela comissão de acordo com o professor.

NENHUM TALENTO É DESPERDICADO

A liberdade de escolha tem atualmente uma significação real. Antigamente, este direito existia teoricamente; na realidade, a maioria dos jovens tinha de procurar trabalho, sem cogitar quais eram suas aptidões. Em 1932, somente 7,27% dos alunos do ensino secundário eram de origem operária (isto nas terras checas). Na Eslováquia eram somente 2,07%. A grande maioria dos meninos e meninas da classe operária saía da escola aos 14 anos para trabalhar.

Atualmente, o governo tcheco apoia aos jovens. Podemos ver como se desenvolve sua ação nesse sentido pelo que explanamos no início desta nota.

Os jovens sabem perfeitamente que os exames que farão representar uma ótima oportunidade de desenvolvimento para suas aptidões.

Conheça Seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO B. Calheiros Bomfim

A duração normal do trabalho, no Brasil, é de oito horas diárias. Mas, infelizmente, isto é a lei e não a realidade. Dizemos isto porque — e são os fatos que provam — é cada vez maior o número de trabalhadores que executam permanentemente serviços extraordinários.

Existem várias formas de obrigar os empregados a prestação de horas suplementares. A mais comum delas consiste no pagamento de salário insuficiente, a fim de forçar o trabalhador a fazer horas extras para não morrer de fome. Muitas empresas, entre as quais as fábricas BANGU e MAVILIS ROMFIM, adotam também o sistema de suspender ou demitir o empregado que se recusa à execução de trabalho extraordinário. Há ainda trabalhadores, especialmente dentro os que moram nos subúrbios da zona Norte, que, não podendo suportar os sacrifícios de transporte na hora em que deviam largar o serviço preferem prorrogar o trabalho por mais uma ou duas horas, de maneira que possam viajar com menos desconforto e, ao mesmo tempo, aumentar seu ordenado.

Vemos, pois, que a jornada de oito horas fixada na lei, é anulada pela situação de dependência do empregado para com o empregador. Que vale a legislação assegurar o horário de trabalho se, na prática, deixa que a necessidade, a ameaça de desemprego e as dificuldades de vida obriguem o empregado a abrir mão do direito de só trabalhar oito horas?

PREVIDENCIA SOCIAL

Alberto CARMO

HELENA DIAS DA COSTA — RECIFE. Atualmente todas as Caixas de Previdência Social são reguladas pelo Decreto n. 26.778, de 14 de junho de 1939, publicado no Diário Oficial (seção I) de 17 dos mesmos mês e ano.

O desconto sobre os ordenados, foi fixado no artigo 73 do referido decreto, em 7%. Base de desconto só poderá ser alterado por outro decreto, embora no atual esteja previsto o prazo de 30 dias para essa percentagem.

As caixas, com a maioria dos institutos não pagam auxílio maternidade. Coisas da previdência em regime capitalista. Para uns há, para outros não. No entanto todos são desconhecidos.

Aumento Geral Para Os Operários Navais

MODIFICADA A TABELA EM ASSEMBLÉIA GERAL — NOMEADA UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR A CIRCULAR QUE MODIFICA O HORÁRIO DE TRABALHO NAS OFICINAS

Os trabalhadores do Arsenal de Marinha, reunidos em assembleia geral, deliberaram modificar a tabela de aumento pleiteando pela corporação, que deverá ser submetida a apro-

vação na próxima assembleia que se realizará no dia 6 de setembro próximo. A discussão sobre a melhoria de salários reivindicada foi assistida

por mais de 200 operários reunidos na sede da Associação dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, prolongando-se as obras do operariado da empresa.

Depois de feitas várias sugestões, com as quais concordou plenamente a assembleia, a tabela ficou assim elaborada: salários de 1.200 a 1.580 cruzeiros, 80% de aumento; de 1.720 a 1.900, 70%; de 2.170 a 3.000, 50%; de 3.001 a 5.000, 20% e de 5.000,00 em diante, 10%. As referências iriam até XXXI, equivalente ao padrão «O».

A Comissão de Salários, com a aprovação do plenário, passará a trabalhar, agora, com 17 membros e se reunirá todas as terças, quintas-feiras e sábados, depois das 17:30 horas.

A MUDANÇA DO HORÁRIO

Os debates, sobre o segundo ponto da ordem do dia giraram sobre a circular de n.º 17 que modifica o horário de trabalho dos operários do Arsenal. O Presidente da Associação, referindo-se a esse documento, declarou que não poderia deixar de apresentar à Assembleia as graves consequências que essa mudança no horário traria aos trabalhadores. De início observou-se o seguinte: esclareceu o sr. Hermes Alves de Oliveira, a derrubada da semana inglesa com a obrigatoriedade do cumprimento do horário de 7:30 horas da manhã às 17 horas, com o intervalo de uma hora para almoço para poderem ganhar o dia de sábado. Então, portanto, trabalhando além do normal uma hora e trinta minutos, o que significa, no fim da semana, um total de sete horas e meia, que deixam de ser pagas como extraordinárias. Essa inovação poderá, também, mais tarde, vir prejudicial ao to tonante no repouso remunerado. A direção do Arsenal que tudo o faz para fazer, desde que qualquer manobra resulte em seu próprio benefício, poderá alegar que o pagamento do domingo seja suspenso, desde que os trabalhadores já têm folga aos sábados. Prevendo tudo isso é que foi nomeada uma comissão de cinco operários para estudar a circular e apresentar pareceres junto à diretoria da Associação Profissional dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha.

Em vista do avanço da hora foram suspensos os trabalhos e marcada uma nova assembleia para o dia 6 de setembro próximo, para a aprovação da tabela de aumento e tomar deliberações sobre a atitude do operariado em face da mudança do horário de trabalho.

Assembléias

NO DIA 1.

Na Associação dos servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, às 17 horas, a rua Manoel Vitorino, 505, para ser elaborado um memorial que será dirigido ao presidente da República pleiteando um aumento geral de 500 cruzeiros para os trabalhadores da ferrovia.

NO DIA 4

No Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes e Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, às 10 horas da manhã e às 18 horas para proseguirem os debates sobre a campanha pelo aumento de salários pleiteado pela corporação e a normalização do horário de 8 horas que é desobedecido pela quase totalidade das companhias.



Aspecto da Assembleia dos trabalhadores do Arsenal de Marinha, onde foram discutidos problemas de grande interesse da corporação

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas fábricas).

TRANSFERIDAS AS ELEIÇÕES

A direção do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro distribuiu à imprensa um edital-aviso comunicando aos associados da entidade que, tendo em consideração o que determina a portaria 36, art. 10 parágrafo 15, as eleições para diretoria e conselho fiscal foram transferidas «sine die». A diretoria atual toma essa medida em vista de não haverem sido decididas pela autoridade competente as impugnações apresentadas pelo socio Manoel Antonio Nunes Filho, contra uma das chapas inscritas.

DISSÍDIO DOS OPERÁRIOS

Será julgado hoje, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho o dissídio coletivo suscitado pelos operadores cinematográficos desta capital contra as empresas cinematográficas. Nesse sentido a diretoria do Sindicato da corporação fez um apelo a todos os associados para que não deixem de comparecer ao TERT para assistir e julgar o caso.

INQUÉRITO NUMA C.A.P.

Notícias procedentes de Belo Horizonte informam que o diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social assinou uma portaria designando o sr. Lulo Duncan Rodrigues para verificar as ocorrências na CAP dos Serviços da Mineração em Minas Gerais e que são objetos das diversas reclamações por parte dos associados.

SINDICANCIA DO IAPTEC

Foi designada uma comissão de Previdência Social para proceder o levantamento das operações realizadas pelo IAPTEC no financiamento de caminhões e ônibus. Para tal empreendimento o Instituto empregou cerca de 60 milhões de cruzeiros, quando o Conselho autorizara a direção da autarquia de utilizar apenas 18 milhões a título de experiência.

MESSA REDONDA

Realiza-se hoje, às 10 horas, a anunciada mesa-redonda dos trabalhadores da Light e os representantes da empresa lanque-canadense. Participarão, também, dessa reunião representantes do Ministério da Agricultura e da Prefeitura do Distrito Federal.

Nova Tentativa de Majoração dos Ingressos — CRUZEIROS PARA AS GERAIS E ARQUIBANCADAS, SUGERIDA PELO OLARIA.

HOJE, ÀS 18 HORAS, REUNIR-SE-Á O CONSELHO ARBITRAL DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL. DISCUTIR-Á A FIXAÇÃO DO PREÇO UNICO DE 15

Completo o Olaria Contra o Vasco

O Olaria se movimentará para a partida de domingo na rua Bariri. Uma pecha de capital significação e muito perigosa para o Vasco. E que na rua Bariri, tudo é mais difícil, já que ali o Olaria arma-se melhor, se bem que reúne um conjunto cujos jogadores se encontram em qualquer terreno.

RETORNARÁ MAXWELL

Os preparativos das Leopoldinas não se dão qualquer alteração. Ontem houve individual. Hoje, conjunto. Sexta-feira, rápido ensaio. E depois repouso absoluto, ficando os jogadores concentrados nos próprios departamentos do clube. O

quadro, segundo apuramos, formará com todos os valores atuais inclusive previsto a volta de Maxwell. Podemos também adiantar que Lima e Jair, que se ressentiram de antigas contusões, serão poupados a fim de que possam estar em ação na luta da rua Bariri.



O QUADRO DO FLUMINENSE

FLUMINENSE



NESTOR E ÍNDIO. O primeiro deixará o quadro principal e o segundo tem a sua presença no quadro de cima ameaçado, pois, não está produzindo a contento

X VILA NOVA

HOJE, À NOITE, EM ALVARO CHAVES, O AMISTOSO INTERESTADUAL — EQUIPES E ARBITRO — 21 HORAS, O INICIO

Hoje, à noite, em Alvaro Chaves, Fluminense e o Vila Nova estarão em confronto, num interessante amistoso. O clube mineiro ocupa o primeiro posto no campeonato montanhês.

bem o Fluminense, pouco sabemos do Vila Nova. A simples condição de líder do campeonato promovido pela Federação Mineira não é bastante para considerá-lo um quadro de primoríssimo plano, sabido que é a fase adversa por que está passando o futebol daquele estado central.

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson (Nelson Adams) e Jair; Telê, Orlando, Carille, Didi e Joel.

O Vila Nova atuará com os seguintes craques: Arizona; Madeira e Vicente; Lito, Teco e Roberto; Foguete, Escurinho, Tomé, Paulinha e Tobias.

ARBITRO

A arbitragem estará a cargo do juiz Geraldo Fernandes, da Federação Mineira de Futebol.

NO RIO O VILA NOVA

Chegam hoje a esta Capital, os craques do Vila Nova, líder do certame mineiro. O clube da terra do ouro virá a convite do Fluminense, cuja equipe principal se oporá a de igual categoria na agremiação das alterosas. A delegação mineira é integrada pelos seguintes elementos:

Natalício Casardi; diretores — Ignacio Balestero e Jorge Guirán; jogadores: Arizona — Anário — Aladeira — Vicente — Lito — Teco — Osorio — Vaduca — Roberto — Foguete — Escurinho — Tomé — Paulinho — Tobias — Francisco; técnico — Martins Francisco; juiz — Geraldo Fernandes, da Federação Mineira de Futebol e mais um jornalista da Folha de Minas.

Aloisio na Ponta Direita

ÍNDIO, OUTRO AMEAÇADO DE SAIR DO QUADRO PRINCIPAL — TREINAM HOJE OS RUBRO-NEGROS

Tal como acontece todas as tardes-feiras, os rubro-negros estiveram em ação pela manhã, submetidos a rigorosa ginástica superintendida por Flávio e comandada pelo sargento Lobo.

desta feita, treinando em conjunto, para o próximo embate contra o Canto do Rio.

O treino apresentará uma novidade, que é a escalção de Aloisio, na ponta-direita, no lugar de Nestor, punido pela direção técnica, a qual reconheceu a responsabilidade do craque no lance que redundou na sua expulsão.

ximo embate, o meia Rubens integrante do selecionado paulista de novos e atual titular da Portuguesa de Desportos. Entretanto, o craque paulista chegou a um acordo com o seu clube e, diante disso, as esperanças rubro-negras de trazê-lo para Gávea e já

Hoje, os craques da Gávea estarão novamente em ação.

NAO VIRA RUBENS

Lela "PROBLEMAS"

Era pensamento do Flamengo lançar para o seu próximo



Ademir. Embora apto ainda não está assegurado o seu retorno

Para a partida desta noite, o conjunto tricolor se apresentará com os seguintes elementos:

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações do Zordek ou Manini). Avenida Almirante Barroso, n.º 2 (Taboleiro da Baiana) — 4.º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880. Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

V. S. TEM FILHOS?

Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, áreas para granjas e sítios, 20x50 (1.000 m2), planas e férteis e água em abundância e boa. Entrada com cruzeiros e prestações mensais de Cr\$ 50,00. — CEZARIO ALVIM, estação próxima a de Rio Bonito, Condução gratis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com Orlando ou Santana.

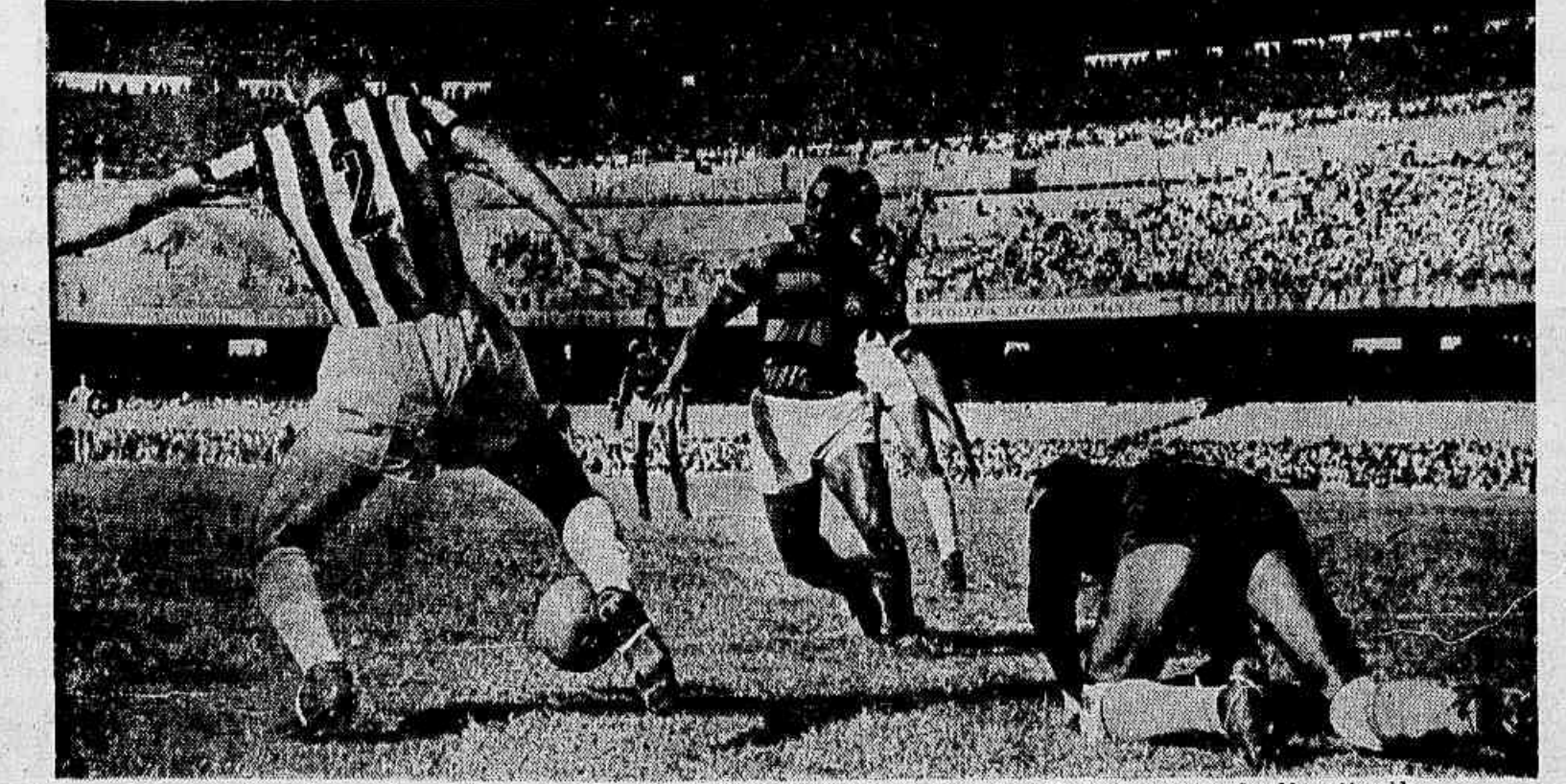
Augusto, Sim, Ademir, Difícil

Iniciaram ontem, os vascanos os seus preparativos para a pecha de domingo vindouro, contra o Olaria.

vidual, após o que, foram submetidos à revisão médica. E de acordo com os resultados da mesma foi prescrito o tratamento adequado para cada um dos craques no decorrer da semana.



AUGUSTO. E' certo o seu reaparecimento



Movimentada fase do prelúdio de domingo. Vemos Gerson reatando na frente de Adozinho, enquanto Osvaldo está caído

Amaral Com Urgencia

O São Cristóvão está atravessando uma má fase. Apresentando um conjunto bem armado, onde sobressai a defesa, os alvos, até aqui, não conseguiram uma só vitória, muito embora tivessem pela frente, adversários contra os quais não alimentava nenhum favoritismo. Entretanto, diga-se de passagem, os pupilos de Aymoré sempre apareceram com destaque nas pechelas em que atuaram. E que se observou até aqui a

que carecem de um bom estado e de melhor preparo físico. Nos primeiros quarenta e cinco minutos, os alvos resistiram bem ao adversário. Assim fizeram contra o Bangu repetindo o feito contra o Botafogo, confirmando contra o Vasco.

FALA AYMORÉ

Falando a respeito com Aymoré Moreira, o técnico alvio nos disse já haver feito esta observação. Entretanto, não está plenamente conso. Discorda quando dissermos que não há um bom preparo físico. E discorda porque acha dos melhores o preparo físico de seus pupilos. Está conso-

co, no entanto, quando apontamos a nulidade do ataque alvio. Aymoré, então, justifica o esgotamento dos defensores no final dos encontros. A linha não andando, os médios e zagueiros ficam sobrecarregados. Resistem ganhando todo um tempo, mas, da metade do segundo em diante, lhes é quase impossível. Tanto mais que têm ti-

de pela frente linhas ariscas e ligeiras, como são as do Bangu, do Botafogo e do Vasco.

Depois de informar que os alvos iriam apertar amanhã, o antigo goleiro botafoguense nos adiantou que espera uma melhor produção do ataque na partida de domingo, contra o Fluminense. Deverá contar com todos os titulares, inclusive Amaral, há muito fora do quadro. E isto representará, sem dúvida, um grande auxílio para a equipe



ARIOSTO sendo carregado para fora do campo. O craque alvi-negro aproveitará a tola de seu clube, na tabela, para recuperar-se totalmente, a fim de formar no quadro, no próximo compromisso de seu clube